

O Livro dos Espíritos é a coluna que sustenta todo o edifício doutrinário.
É livro para estudo e consulta permanentes.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS... em pequenas doses!

LEI DA DESTRUIÇÃO

P 728 - A destruição é uma Lei da Natureza?

R - É preciso que tudo se destrua para renascer e regenerar-se, pois isso a que chamais destruição nada mais é que uma transformação que tem por objetivo a renovação e o aprimoramento dos seres vivos.

P 728a - Então o instinto de destruição poderia ter sido dado aos seres vivos com fins providenciais?

R - As criaturas de Deus são os instrumentos dos quais Ele se serve para alcançar seus objetivos. Para alimentar-se, os seres vivos destroem-se uns aos outros, com o duplo objetivo de manter o equilíbrio na reprodução, que poderia tornar-se excessiva, e de utilizar os despojos do envoltório externo. Mas sempre só o envoltório é destruído. Ele é apenas o acessório e não a parte essencial. Indestrutível é o princípio inteligente que se elabora nas diferentes metamorfoses por que passa.

P 729 - Se destruição é necessária para a regeneração dos seres, por que a

Natureza os cerca de meios de preservação e conservação?

R - Para que a destruição não ocorra antes do tempo necessário. Toda destruição antecipada entrava o desenvolvimento do princípio inteligente; por isso, Deus deu a cada ser a necessidade de viver e reproduzir-se. P 730 - Uma vez que a morte deve conduzir-nos a uma vida melhor, e que nos livra dos males desta vida, sendo por isso mesmo mais desejável do que temível, por que o homem lhe tem um horror instintivo, que o faz encará-la com apreensão?

R - Já dissemos que o homem deve procurar prolongar sua vida para cumprir sua tarefa. Foi por isso que Deus lhe deu o instinto de conservação que o sustenta nas provações. Sem isso ele se entregaria ao desânimo. A voz secreta que o faz repelir a morte lhe diz que ainda pode fazer algo pelo seu adiantamento. O perigo é uma advertência para que aproveite a moratória de Deus.

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS - HORÁRIO DAS REUNIÕES

**Av. Esperança, 1213
Manaíra - João Pessoa - PB
CEP 58038-281
Fundado em 01-04-1997**

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.
3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.
5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos
e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Editor Responsável pelo **ESSE news** - Octávio Caúmo Serrano - DRT-PB 1939
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
<http://essenios.wordpress.com> - caumo@caumo.com

Imprima o Informativo ESSEnews em <http://essenios.wordpress.com>



ESSE news

Ano XVIII • Nº 209 • março 2010

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• Preste atenção! •

Fatos simples podem trazer grandes revelações

Foi no dia 31 de março de 1848, no norte dos Estados Unidos, que houve uma revelação interessante. Numa casa campestre, onde vivia a família FOX, as filhas do casal ouviam batidas que não podiam identificar. Corajosamente, ou com a intrepidez das crianças, desafiaram o autor dos ruídos para que se identificasse.

Estabelecido um código por pancadas, formou-se um diálogo que revelou existir um cadáver enterrado na casa, o corpo de um viajante, assassinado pelo senhorio que queria roubá-lo.

Chamadas, as autoridades policiais demoliram parede que havia sob a escada, e encontraram o corpo, confirmando as revelações das meninas, que foram posteriormente levadas para a Europa para ser estudadas, concluindo os pesquisadores pela mediunidade que lhes permitiu chegar àquelas revelações.

Foi a partir daí que o mundo começou a prestar atenção aos fenômenos espírituais, até que alguns anos depois começaram os episódios das mesas girantes, uma das razões do interesse de Allan Kardec na pesquisa das revelações do mundo espiritual.

Um acontecimento simples, num lugar afastado, foi o primeiro sinal efetivo dos espíritos para as revelações que se espalharam a partir desses fatos.

Por volta de 1856, Allan Kardec, até então o professor Denisard, pesquisou

esses fenômenos até codificar O Livro dos Espíritos que lançou em 18 de abril de 1857.

Coincidentemente, foi também num dia 31 de março, no ano de 1869, vinte e um anos mais tarde, que desencarnou Allan Kardec, exatamente quando se preparava para transferir a pequena sede da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos para um lugar mais amplo.

Vinte e um anos que levaram o Espiritismo à maioria e que foi o tempo de sedimentação da doutrina espírita, período em que foram publicados os demais livros da codificação - **O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e a Gênese**. além de outros volumes como **O que é o Espiritismo, Coletânea de Preces Espíritas, O Espiritismo em sua expressão mais simples, O Principiante Espírita, Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas**, etc.

Complementando as instruções de Kardec, seu Editor publicou em 1890 **As Obras Póstumas** com as anotações do codificador, livro de leitura obrigatória por todos os Espíritos.

Como vemos, a partir de um fato simples que poderia ter passado despercebido, quantas mudanças se deram na história da humanidade!

Todos nós!

VISÃO

Busquemos ver as coisas além das aparências.

Analisemos os acontecimentos em profundidade.

Por detrás das atitudes de uma pessoa está o móvel de suas ações.

O rótulo nem sempre revela o conteúdo.

Embora ocultas, as raízes da árvore é que lhe garantem a vitalidade.

De todos os sentidos humanos, o sentimento da visão é o mais suscetível de enganos.

Os grandes gênios são, antes de tudo, grandes clarividentes.

Escreveu um grande poeta que "o essencial é invisível aos olhos".

Tomando por base nós mesmos, saberemos o que leva uma pessoa a agir dessa ou daquela maneira.

Tentemos enxergar os homens com os olhos com que Cristo os enxergava.

Sobretudo, não nos esqueçamos da sábia advertência evangélica: "a candeia do corpo são os olhos. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz".

Irmão José

Livro "Lições de Vida"
Carlos A. Baccelli

*"Guarda o sorriso no rosto
se te supões infeliz;
quem se lamenta ou se queixa
nunca está mal como diz."*

*"Não duvides do futuro,
alma triste e fatigada;
todo dia o sol espanca
as trevas da madrugada."*

Aurílio Braga

Livro "Orvalho de Luz"
Chico Xavier

*"Não dispute com loucos, ébrios e
néscios; a vitória não dá glória e a
derrota é vergonhosa."*

Marquês de Maricá

*"Para os ricos, a pobreza do outro
é uma lei da natureza."*

Wertheimer

Livro "Otimismo e Sabedoria"
Esteban Santa Cruz

CAMPANHAS

***Os pobres de hoje podem ser os
invigilantes de ontem. Nem por
isso vamos desampará-los;
amanhã poderemos estar
na pele deles.***

***Ofereça sua ajuda em forma de
ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS,***

que Deus o abençoará!

Livro "O Consolador" - Emmanuel - Chico Xavier

13 – *As forças espirituais organizaram igualmente a atmosfera do mundo?*

-Isso é indubitável. A inteligência com que foram dispostos os elementos do cenário, para o desenvolvimento da vida no planeta, vo-lo comprova.

A algumas dezenas de quilômetros foram colocados os revestimentos do ozônio, destinados a filtrar os raios solares; dosando-lhes a natureza para a proteção da vida.

Da atmosfera recebe a maior porcentagem de nutrição para o entretenimento das células.

E como o nosso escopo não é o de citações eruditas, nem o de redizer os preceitos científicos do mundo, lembremos que um homem, na manutenção da sua vida orgânica necessita de regular quantidade de oxigênio, quinze gramas de azoto (alimentar) e quinhentos gramas de carbono (alimentar). O oxigênio é uma dádiva de Deus para todas as criaturas; quanto ao azoto e ao carbono, é pela obtenção que o homem luta afanosamente na Terra, recordando-nos a exortação dos textos sagrados ao

espírito que faliu – "comerás o pão com o suor do teu rosto".

O problema básico da nutrição, nessa conta de química, é uma reafirmação da generosidade paterna do Criador e do estado expiatório em que se encontram as almas reencarnadas neste mundo.

14 – *Como compreender a afirmativa dos astrônomos relativamente à morte térmica do planeta?*



-É certo que todo organismo material se transformará, um dia, revestindo novas formas. As energias do Sol, como as forças telúricas do

orbe terrestre, serão esgotadas aqui, para surgirem noutra parte. Alguns astrônomos calculam a morte térmica do planeta para daqui a um milhão de anos, aproximadamente.

Já se disse, porém, que a vida é o eterno presente. E o nosso primeiro dever não é o de contar o tempo, demarcando, em bases inseguras, a duração das obras conhecidamente sagradas para as edificações definitivas do nosso espírito, as quais são inacessíveis a todas as transformações da matéria, em face do Infinito.

Só com o estudo do Espiritismo podemos compreender que tragédias e cataclismos são utilidades para o aprimoramento do planeta.